

PERFIL DAS COMPLICAÇÕES RELACIONADAS A PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOUSA, AMANDA JAMILE BAIA DE¹; PIRES, FERNANDA KEMILLY SANTOS¹;
BOUERES, THIFFANY BELLY GUERRA¹; SANTOS, RENATA HEVELYN DA SILVA¹;
LEITE, DANIELA SOARES¹;

Fundamentação/Introdução: O aumento expressivo da demanda por procedimentos estéticos não cirúrgicos, especialmente preenchimentos dérmicos, acompanha a expansão da Biomedicina Estética e do número de profissionais habilitados. Paralelamente, observa-se crescimento nas intercorrências, que variam de manifestações leves e autolimitadas à complicações graves, como necrose tecidual e oclusão vascular. Diante desse cenário, torna-se imprescindível compreender os principais efeitos adversos, seus fatores associados e a relevância do diagnóstico e manejo precoce para um desfecho clínico mais favorável.

Objetivos: Analisar o perfil das complicações relacionadas a procedimentos estéticos por meio de revisão da literatura vigente.

Delineamento e Métodos: O presente estudo se trata de uma revisão de literatura com caráter qualitativo, onde foram selecionados 11 trabalhos, das base de dados PubMed (9) e Google Scholar (2), tendo como critérios de inclusão artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português e inglês, e trabalhos relacionados ao tema escolhido. Os critérios de exclusão foram: publicações fora do período estabelecido, procedimentos não habilitados ao biomédico e fuga ao tema; selecionados 5 artigos para a análise final.

Resultados: Verifica-se que a maioria das complicações em procedimentos estéticos faciais é classificada como leve, correspondendo a 60–85% dos casos. Edema e eritema apresentam prevalência de 30–70%, enquanto equimoses e dor local variam de 20–40%. Nódulos e irregularidades ocorrem em 5–15%, geralmente associados à técnica e ao volume aplicado, com resolução espontânea em até 14 dias. Eventos moderados a graves são menos frequentes (1–5%), incluindo infecções (<3%), necrose cutânea por obstrução vascular (0,01–0,1%) e raras complicações visuais (<0,01%). Por fim, cerca de 70% das ocorrências graves relacionam-se à injeção intravascular acidental.

Conclusões/Considerações Finais: Embora os procedimentos estéticos faciais minimamente invasivos apresentem, em sua maioria, complicações leves, a possibilidade de eventos moderados a graves reforçam a necessidade de atuação técnica qualificada e fundamentada em evidências científicas. A adequada anamnese, o domínio anatômico, a correta escolha de materiais e técnicas, bem como a identificação precoce de sinais de alerta, são determinantes para reduzir riscos. Portanto, a capacitação contínua do profissional, a adoção de protocolos de prevenção e o manejo imediato das intercorrências, garantem a segurança do paciente e a consolidação ética e responsável da Biomedicina Estética.

Palavras-chave: Biomedicina; Complicações; Estética facial; intercorrências;

¹ Universidade do Estado do Pará - Marabá - PA - Brasil